



Museu Regional da Agricultura

Regional Museum of Agriculture

Luana Andrieli Scherer Pontes

luanaschererpontes@gmail.com

País Universidade Tecnológica Federal Do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Sidemar Presotto Nunes

sidemar@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal Do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

RESUMO

Mudanças nos meios de produção são uma característica da sociedade moderna, essas mudanças vêm para aumentar a produtividade do trabalho e diminuir o esforço braçal. Com essa tecnologia avançando tão rápido, impulsionada pelo crescimento do mercado, muitas peças e equipamentos agrícolas que foram importantíssimos antigamente estão sendo descartados, sem destacar a relevância que tiveram um dia. A construção de um museu direcionado para a agricultura busca mostrar peças, implementos, documentos, fotos, objetos, enfim, registros que de alguma forma mostrem como a agricultura se portava antigamente, como funciona hoje ou como será no futuro. O museu pretende expor da melhor maneira a realidade vivida no decorrer dos anos da agricultura, não apenas mostrando as transformações nas peças e instrumentos de trabalho, mas também nos métodos e nas paisagens. O objetivo deste trabalho é relatar as atividades que já foram realizadas, que estão em andamento, e as atividades ainda a serem desenvolvidas pelo museu.

PALAVRAS-CHAVE: Museu. Agricultura. Educação.

ABSTRACT

Changes in the means of production are a feature of modern society, these changes come to increase labor productivity and decrease manual effort. With this technology advancing so fast, driven by the growth of the market, many pieces of agricultural equipment that were very important in the past are being discarded, without highlighting the relevance they once had. The construction of a museum focused on agriculture seeks to show pieces, implements, documents, photos, objects, in short, records that somehow show how agriculture used to work, how it works today or how it will be in the future. The museum intends to expose in the best way possible the reality experienced throughout the years of agriculture, not only showing the transformations in parts and working tools, but also in methods and landscapes. The objective of this work is to report on the activities that have already been carried out, which are in progress, and the activities yet to be developed by the museum.

KEYWORDS: Museum. Agriculture. Education.



INTRODUÇÃO

Mudanças frequentes nos processos de produção são uma característica da sociedade moderna, essas mudanças vêm para aumentar a produtividade do trabalho e diminuir o esforço braçal. No setor agropecuário não é diferente, a cada dia são desenvolvidas novas máquinas e equipamentos visando uma produção em larga escala, com alta tecnologia e que proporcione maior comodidade ao operador.

“A dependência destas máquinas e equipamentos é cada vez maior, já que o benefício principal da mecanização é o aumento da produtividade. A mecanização agrícola deixa de ser opção e torna-se regra para os países que desejam competir em âmbito global, pois é forma que permite maior aproximação entre a dinâmica da oferta e da demanda por produtos agrícolas.” (VIAN et al, 2013, p.737)

Com essa tecnologia avançando tão rápido, impulsionada pelo crescimento do mercado “agro”, muitas peças e equipamentos que foram importantíssimos antigamente estão sendo descartados de forma errônea, sem destacar relevância que tiveram um dia.

Os museus são ambientes voltados ao conhecimento de objetos e documentos de diferentes épocas. Um museu voltado para a agricultura busca mostrar peças, implementos, documentos, fotos, objetos, enfim, registros que de alguma forma mostrem como a agricultura se portava antigamente, como funciona hoje ou como será no futuro.

Segundo Santos (2011, p. 197), não é só o belo que precisa ser visto, as tragédias também são fatos importantes da história e o fato de os museus contarem essas histórias ajuda em sua sobrevivência.

Ter um local próprio para expor a história da agricultura contribuirá para a consolidação desse setor tão representativo em nosso país. “A história revela que o ser humano tem coletado e conservado objetos, causadores de prazer, provedores da vaidade, mas também do conhecimento” (LOURENÇO, 1999, p. 13).

O museu pretende expor da melhor maneira possível a realidade vivida no decorrer dos anos da agricultura, não apenas mostrando as transformações nas peças e instrumentos de trabalho, mas também nos métodos de trabalho e nas paisagens. “O ato colecionista assenta-se em alegações múltiplas, formando-se em nome de valores emocionais, estéticos, nacionais, regionais, financeiros, patrióticos, religiosos, exóticos e até mesmo educacionais” (LOURENÇO, 1999, p. 13).

Apesar da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) não ter especialistas em museus, os professores envolvidos estão se dedicando a causa e buscando saber mais. Até uma empresa de museologia foi contratada para realizar a gestão do museu, auxiliando nos primeiros passos a serem dados, principalmente em questões burocráticas.

O objetivo deste trabalho é relatar as atividades que já foram realizadas, que estão em andamento, e as atividades ainda a serem desenvolvidas pelo museu.

MATERIAIS E MÉTODOS

CONSTITUIÇÃO DO MUSEU

Deu-se início a realização do plano museológico juntamente com a empresa Viés Cultural e a Associação Amigos do Museu Regional da Agricultura.

A arrecadação de recursos financeiros está sendo o foco da Associação Amigos do Museu Regional da Agricultura, principalmente para a construção física do museu.



TRAÇÃO ANIMAL

Foram realizadas entrevistas com agricultores das cidades de Capitão Leônidas Marques e Dois Vizinhos, localizadas no Oeste e Sudoeste paranaense respectivamente que trabalham ou já trabalharam com a tração animal. Nessas entrevistas foram feitas algumas perguntas como:

- Quais são as atividades econômicas desenvolvidas no estabelecimento agropecuário? Se ainda mora no campo?;
- Como eram construídos os implementos usados na agricultura?;
- Quais os nomes das peças constituintes dos implementos?;
- Qual era a produtividade do trabalho (hora/hectare) encontrado nos diferentes tipos de trabalho e com diferentes espécies animais?;
- Qual é a história (tradição) da família na agricultura?;

RESULTADOS E DISCUSSÕES

CONSTITUIÇÃO DO MUSEU

O projeto do Museu Regional da Agricultura juntamente com a Associação dos Amigos do Museu Regional da Agricultura vem realizando ações constantes para a consolidação do museu. São realizadas reuniões, assembleias, conversas com representantes e empresas que vão auxiliar no funcionamento do museu.

Antes de iniciar a construção de um museu é necessário fazer um plano museológico, este, está sendo realizado com a ajuda da empresa Viés Cultural. Esta é uma empresa voltada para auxiliar na gestão em setores públicos e privados, principalmente museus e centros culturais.

A Viés Cultural foi contratada especialmente pelo museu para auxiliar nos tramites legais que envolvem a construção do museu, questões como: passos a serem dados primeiro, quais os contatos a serem feitos; documentação necessária; ações envolvendo a comunidade e a universidade; entre outros.

A Associação dos Amigos do Museu Regional da Agricultura foi criada justamente para atuar na linha de frente das ações a serem realizadas pelo museu. Juntamente com a empresa Viés Cultural no ano de 2020 a Associação conseguiu a captação de recursos junto a Lei de Incentivo à Cultura. Após a autorização da captação desses recursos, a Associação iniciou a divulgação e a mobilização envolvendo pessoas físicas e jurídicas para a contribuição financeira, por meio de renúncia fiscal, na construção do Plano Museológico.

Procurou-se contatar algumas empresas da cidade de Dois Vizinhos para apoio financeiro. Outra iniciativa foi o contato com servidores públicos da Universidade Tecnológica Federal Do Paraná, campus Dois Vizinhos. Os professores foram contatados através de reuniões de coordenação de cursos. O contato com técnicos administrativos foi feito através de uma reunião específica que tratou o tema com exclusividade. A aceitação e as manifestações para apoiar financeiramente o Plano Museológico, bem como o desenvolvimento do museu, foram positivas.

Quanto a construção física do museu, a captação de recursos financeiros ainda é um desafio. O objetivo inicial é fazer um trabalho contínuo, divulgando as atividades do museu e estimulando servidores a participarem do trabalho. Uma ideia é estender essa conversa a servidores de outros campus da UTFPR, além de Dois Vizinhos.



No dia 10 de setembro de 2021 foi realizada uma reunião com representantes da cooperativa de crédito CRESOL, onde tratou-se assuntos relacionados ao museu. A CRESOL é parceira do museu e pretende contribuir para sua constituição.

Uma proposta do museu é trabalhar com mídias sociais, aumentando alcance e a velocidade de informação. A ideia é criar um site do Museu regional da Agricultura com informações contínuas a respeito das ações desenvolvidas pelo. O museu já tem um canal no You Tube ([\(505\) museu regional da agricultura - YouTube](#)) onde são postados principalmente vídeos explicativos que contam sobre a evolução e as transformações de assuntos voltados a agropecuária, esses vídeos são produzidos por alunos da disciplina de sociologia rural, que está presente na grade curricular dos cursos de agronomia e zootecnia.

Uma conta na rede social Instagram também foi criada, esta conta é controlada por bolsistas que são responsáveis por postar conteúdos novos, com informações atualizadas e ações realizadas pelo museu. O objetivo é aproximar o museu principalmente do público, instigando o interesse destes pelo conteúdo que o museu produzirá. Uma estratégia de marketing para atrair pessoas a buscarem informações sobre o Museu Regional da Agricultura.

TRAÇÃO ANIMAL

Foram realizadas visitas e entrevistas a alguns agricultores catalogados que tiveram ou ainda tem alguma relação com a tração animal, e se disponibilizaram a contar experiências vividas através do trabalho rural com a ajuda dos animais como forma de trabalho.

O contato com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de Dois Vizinhos, e também com a EMATER, possibilitou a aproximação com os produtores rurais. O técnico da EMATER responsável pelo município de Dois Vizinhos, também atende outras cidades, como, Nova Prata do Iguaçu, Salto do Lontra, Cruzeiro do Iguaçu e São Jorge d'Oeste, com isso será possível obter informações além do esperado.

No dia 29 e 30 de julho de 2021 ocorreu eleição de nova diretoria do STR da cidade de Dois Vizinhos, onde bolsistas do museu e estudantes da disciplina de sociologia rural da UTFPR – DV puderam estar participando e fazendo entrevistas com alguns agricultores e técnicos.

Ao realizar as entrevistas foi possível coletar dados relacionados ao uso de implementos antigos usados na tração animal, as perguntas eram relacionadas a: quanto tempo o agricultor utilizou o implemento; se usa ainda hoje; qual era o rendimento de trabalho encontrado com a ajuda dos animais e os implementos quando usados; se hoje em dia usa outras formas de trabalho como a motomecanizada; se deixou a vida no campo; se possui conhecimentos de construção e reparos desses implementos; quais os nomes das peças que constituem os implementos; entre outros.

Os agricultores entrevistados tem mais de 50 anos de idade, a maioria aposentados e ainda residindo no meio rural. Não usam mais a ajuda de animais para o trabalho, arrendam suas terras ou já deixaram para o uso dos herdeiros.

A região Sudoeste sempre foi muito voltada a agropecuária, com grandes extensões de terra com lavouras, leiteiras, aviários, chiqueiros, entre outros. Devido a isso, a maior parte dos habitantes desta região, principalmente os com idades mais avançadas, possuem características conservadoras e preservam alguns costumes.

Nessa mesma direção outra pesquisa está sendo realizada na cidade de Capitão Leônidas Marques, localizada no Oeste paranaense. Possui características geográficas e culturais muito parecidas com as da região Sudoeste do Paraná. Neste município também serão coletados dados importantes para a constituição do museu, juntamente com peças, implementos, fotos e documentos para a formação do acervo.



Para a arrecadação desse acervo é necessário o preenchimento de uma ficha catalográfica, onde serão descritas informações importantes a respeito do objeto em questão. Para cada objeto arrecadado será necessária uma ficha catalográfica.

Devido a pandemia do Covid-19 alguns trabalhos presenciais foram impedidos, principalmente o contato com escolas do campo, com alguns produtores rurais e autoridades. Com a minimização da pandemia o objetivo é intensificar cada vez mais as atividades envolvendo o museu e as pesquisas voltadas a ele.

CONCLUSÃO

A constituição do museu e da agricultura virá a contribuir para o ensino e pesquisa de alunos da UTFPR, juntamente com a educação de escolas do campo e para o maior conhecimento da comunidade. Através do museu os agricultores terão uma maior representatividade perante a sociedade.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento a Universidade Tecnológica Federal do Paraná pelo apoio a constituição do Museu Regional da Agricultura.

REFERÊNCIAS

- COSTA, H. H. F. G; WAZENKESKI, V. F. Importância das ações educativas nos museus. Santa Cruz do Sul, RS: **Ágora**, v. 17, n. 02, jul./dez. 2015. Disponível em: [A importância das ações educativas nos museus | Wazenkeski | Ágora \(unisc.br\)](#). Acesso em: 07 set. 2021.
- KIEFER, F. **Arquitetura de Museus**. ARQ texto, 2000. Disponível em: [kiefer \(ufrgs.br\)](#). Acesso em: 07 set. 2021.
- LOURENÇO, M. C. F. **Museus Acolhem Moderno**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1999. Disponível em: [Museus acolhem moderno - Maria Cecília França Lourenço - Google Livros](#). Acesso em: 06 set. 2021.
- MARANDINO, M. Museus de Ciências, Coleções e Educação: relações necessárias. **Museologia e Patrimônio**, v. 2 n. 2, jul/dez de 2009. Disponível em: [museologia_marandino2009.pdf \(webnode.pt\)](#). Acesso em: 07 set. 2021.
- MARANDINO, M. **Museus de Ciências como Espaço de Educação** In: Museus: dos Gabinetes de Curiosidades à Museologia Moderna. Belo Horizonte: Argumentum, 2005, p. 165-176. Disponível em: [6 EDUCAÇÃO NÃO FORMAL E MUSEUS DE CIÊNCIAS word.pdf \(usp.br\)](#). Acesso em: 06 set. 2021.
- MENESES, U. T. B. **Educação e museus**: sedução, riscos e ilusões. Porto Alegre: Ciênc. Let. n. 27, p. 91-101, jan./jun. 2000. Disponível em: [MENESES, U. T. B. \(Educação e museus\).pdf \(usp.br\)](#). Acesso em: 06 set. 2021.



SANTOS, M. S. **Museus, liberalismo e indústria cultural**. São Leopoldo, RS: Ciências Sociais Unisinos, v. 47, n. 3, p. 189-198, set./dez. 2011. Disponível em: [Vista do Museus, liberalismo e indústria cultural \(unisinos.br\)](http://www.unisinos.br/revistas/csu/article/view/1000). Acesso em: 08 set. 2021.

VIAN, C. E. F. et al. **Origens, Evolução e Tendências da Indústria de Máquinas Agrícolas**. Piracicaba, SP: RESR, v. 51, n. 4, p. 719-744, out./dez. 2013. Disponível em: [v51 n4.indb \(scielo.br\)](http://www.scielo.br/v51n4.indb). Acesso em: 08 set. 2021.